ISBN Nº: 978-65-89908-86-9

II CONAFIS
II Congresso Online Nacional de Física
13 a 15 de Setembro de 2021

PERFIS GPR NAS RUÍNAS DA IGREJA DE PEDRA DE MAZAGÃO VELHO-AP: RESULTADOS PRELIMINARES

Congresso Online Nacional de Física, 2ª edição, de 13/09/2021 a 15/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-86-9

MOURA; Helyelson Paredes [1], NERY; José Reinaldo Cardoso [2], SANTOS; Silamar da Silva [3]

RESUMO

Este trabalho foi realizado nas ruínas da igreja de pedra de Mazagão-Velho (AP), construída no século XVIII por colonizadores portugueses e escravos africanos que vieram de Mazagão-Marrocos-África e se estabeleceram no Amapá. Foi utilizado o método *Ground Penetration Radar* (GPR) com o objetivo de mapear anomalias de reflexões associadas a feições arqueológicas do tipo alicerces de rochas ou de tijoleiras pertencentes a edificações ou pisos, presentes em subsuperficie. O GPR é um método geofísico eletromagnético (EM), que em condições favoráveis, principalmente ambientes resistivos não magnéticos, podem fornecer informações valiosas sobre a subsuperfície, tais como, presença de camada de ocupação arqueológica, artefatos cerâmicos, cavidades, alicerce de igreja e piso batido. Como é baseado na propagação e reflexão de ondas EM, é sensível a variações dos parâmetros EM do subsolo, especialmente a constante dielétrica e a condutividade elétrica. Três perfis GPR foram realizados em locais previamente selecionados por estudo arqueológico, usando um radar que incorpora antena monoestática de frequência central de 400 MHz, utilizada no modo contínuo. Os radargramas obtidos, após um processamento básico para melhoria das imagens (filtragem e ganho nos sinais), mostram feições anômalas presentes em profundidades de até 2,70 m, caracterizadas por pequenas hipérboles agrupadas e reflexões caóticas. As hipérboles inferem a presença de um alicerce de muro de pedra que existia na lateral da antiga igreja. As reflexões caóticas estão possivelmente associadas a tijoleiras de um piso ou fragmentos rochosos de concreções lateríticas. Os resultados confirmam a potencialidade do GPR na prospecção arqueológica, subsidiando informações de locais promissores à escavação arqueológica e no planejamento de novos ensaios GPR na área investigada.

PALAVRAS-CHAVE: Geofísica Aplicada, Mazagão Velho, GPR

[1] UNIFAP, helypmoura@gmail.com
[2] UNIFAP, jrnery@unifap.br
[3] Pref. Municipal de Mazagão, silamar.santos@hotmail.com